



**INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS PRESBITERIANAS: ESTUDO
BIBLIOMÉTRICO SOBRE A PRODUÇÃO NO BRASIL A PARTIR DOS
CATÁLOGOS DA CAPES E DA BDTD**

***PRESBITERIAN EDUCATIONAL INSTITUTIONS: BIBLIOMETRIC
STUDY ON PRODUCTION IN BRAZIL USING CAPES AND BDTD
CATALOGS***

JERSE VIDAL PEREIRA
<https://orcid.org/0000-0003-0289-5234>
Mestrando em Educação pela UFT
Professor da Educação Básica SEDUC/TO
jerse.vidal@mail.uft.edu.br

JOCYLÉIA SANTANA DOS SANTOS
<https://orcid.org/0000-0003-2335-121X>
Doutora em História pela UFPE
Professora Adjunto da UFT
jocyleiasantana@gmail.com

RESUMO

Este estudo se insere no campo das instituições educativas e teve como objetivo realizar um mapeamento da produção acadêmica sobre as instituições confessionais no Brasil por meio da técnica da bibliometria. Buscou-se, por meio da utilização do catálogo de teses e dissertações da Capes e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), a identificação de indicadores da produção nos níveis de mestrado e doutorado no Brasil sobre as instituições educativas confessionais, com destaque para as instituições confessionais presbiterianas. A análise dos dados levantados evidencia por um lado, a centralidade da produção na região sul e sudeste e, por outro, o caráter incipiente da produção neste campo de estudo e, portanto, a necessidade de investigação da realidade e história dessas instituições, haja vista ser necessário conhecer a forma como estas instituições se organizam, suas práticas pedagógicas, bem como a cultura produzida em seus cotidianos.

PALAVRAS-CHAVE: Instituições educativas; Instituições educativas confessionais; Bibliometria.

ABSTRACT

This study falls within the field of educational institutions and aimed to map academic production on confessional institutions in Brazil through the technique of bibliometrics. Through the use of the Capes theses and dissertations catalog and the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), we sought to identify production indicators at the master's and doctorate levels in Brazil on confessional educational institutions, with emphasis on Presbyterian confessional institutions. The analysis of the data collected highlights, on the one hand, the centrality of production in the south and southeast region and, on the other, the



incipient nature of production in this field of study and, therefore, the need to investigate the reality and history of these institutions, given that it is necessary to know the way these institutions are organized, their pedagogical practices, as well as the culture produced in their daily lives.

KEYWORDS: Educational Institutions; Confessional Education Institutions; Bibliometrics.

INTRODUÇÃO

As pesquisas sobre as instituições educacionais confessionais encontram relevância não apenas nas suas especificidades e singularidades, mas também na base histórica na qual está assentada a educação brasileira. Dito de outra forma, em uma grande parte da nossa história a educação se deu de forma confessional, atrelada às instituições religiosas, bem como aos seus propósitos e missões.

Em todo o período colonial e até o início do século XIX, todas as experiências pedagógicas desenvolvidas foram preponderantemente católicas, com exceção para os breves momentos da invasão francesa e holandesa nos quais a educação protestante de matriz calvinista foi implantada. Muniz (2020) é enfático ao afirmar que

[...]A educação escolar no Brasil nasceu da iniciativa católica, que foi por meio de suas ordens religiosas construindo gradativamente escolas em todo país e se fazendo também presente no interior das escolas públicas, por meio da regência, da administração de escolas e da oferta do ensino religioso, entre tantas outras influências (Muniz, 2020, p. 17).

Importante destacar que, com a independência política do Brasil em 1822 e com a formação da constituinte para a elaboração da primeira constituição brasileira, passa a tramitar no congresso propostas que, em alguma medida, aproximava-se de um modelo de ensino laico, em contraposição ao que havia prevalecido até então. Saviani (2013) a esse respeito, em seu História das ideias pedagógicas no Brasil, faz a ressalva de que

[...] a concepção laica de escola, na forma como começava a ser formulada pela burguesia triunfante, tendeu a ser apropriada pela elite que esteve à testa do processo de independência e da organização do Estado brasileiro, ajustando-a, porém, às peculiaridades dessa situação particular (Saviani, 2013, p. 121).

Já no Século XIX, sobretudo com a assinatura dos tratados de livre comércio de 1810¹ com a Inglaterra e Estados Unidos, ocorre uma abertura para a quebra do monopólio até então

¹ De acordo com Gracino (2021, p. 72), “O Tratado de comércio e navegação de 1810, que abria os portos brasileiros às nações amigas, em função do interesse nas relações comerciais com os países de origem protestante, permitia a liberdade religiosa e a fixação de igrejas, mediante o cumprimento de algumas condições, como por exemplo, de que a faixada das igrejas não caracterizassem templos assim como não houvesse difamação à Igreja Católica”.



exercido pela igreja de Roma. (Muniz, 2020, 17) assevera que na “esteira da ação católica outras instituições religiosas passaram também a reivindicar para si o campo educacional”, criando suas próprias escolas e influenciando a formação da população, influência que permanece até os dias atuais.

A despeito da defesa do ensino laico, sobretudo por parte de grupos políticos defensores do sistema republicado e de inspiração liberal, com a proclamação da república, a Igreja Católica busca reconquistar a influência e os espaços que antes ocupavam perante a sociedade. É possível afirmar que os esforços da igreja produziram frutos, culminando com a “[...] promulgação do Decreto nº 19.941, de 30 de abril de 1931, que dispõe sobre a instrução religiosa nas instituições escolares e, posteriormente com a Constituição de 1934, que tornou o Ensino Religioso obrigatório” (Gracino, 2021, p. 66).

Deve-se atentar para a importância das instituições escolares, notadamente as confessionais de forma que se possa “[...] conhecer e problematizar sua construção, suas finalidades e formas de organização, seus sujeitos, suas práticas e seu cotidiano que são peças fundamentais da história de nossa educação (Muniz, 2020, p. 17).”

Importante compreender o sentido da expressão confessar que, de forma intuitiva, remete aos aspectos religiosos. Neste sentido, Rossi (2010) ressalta que,

[...] quando pensamos numa instituição escolar confessional estamos nos referindo ao que realmente ela confessa, esta confissão implica num padrão de conduta. Para o protestantismo consiste em reconhecer Deus, Jesus Cristo e a Bíblia como autoridade. No Evangelho segundo Mateus, Jesus se referiu aos seus discípulos dizendo: “portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, eu também o confessarei diante do pai que está no céu”. A etimologia desta expressão – confessar (o`mologh, sei) se refere aos sentidos como: “prometer”, “declarar”, “confessar” e “louvar” (Rossi, 2010, p. 20).

Para além da vinculação da palavra ao aspecto religioso, alguns autores defendem que todo ensino é por natureza confessional, sobretudo pelo fato de que, nenhuma educação é ou pode ser neutra, a julgar por incutir no processo de ensino ideologias. Assim, o próprio modelo de educação laica, gerido pelo Estado, não está isento de transmitir em seu processo de ensino alguma ideologia.

Este estudo tem como objetivo realizar um mapeamento da produção acadêmica sobre as instituições confessionais no Brasil por meio da técnica da bibliometria. Assim, espera-se que, ao final, sejam apontados indicadores importantes a partir dos parâmetros estabelecidos,



de forma a apontar o estado da produção acadêmica no âmbito da pós-graduação, mais especificamente em níveis de mestrado e doutorado.

A seguir, compondo a estrutura deste estudo, estão dispostas as seções: a Bibliometria e seus aspectos teórico-conceituais, em seguida temos a análise dos dados levantados e, por último, as considerações finais.

A abordagem bibliométrica e seus aspectos teórico-conceituais

A partir da década de 1990, a abordagem bibliométrica passou a ser utilizada sobretudo com o objetivo de se produzir indicadores de produções científicas em campos de estudos determinados, tendo as bases de dados de instituições confiáveis, como por exemplo, a Capes, como objeto de buscas e análises. Passou a ser possível, portanto, mensurar com um certo nível de confiabilidade, dados que indicavam, em um determinado campo de estudo, por exemplo, os autores que mais produzem, regiões com maior incidência de pesquisas, quais metodologias mais utilizadas e, até mesmo, as concepções teóricas nas quais estes autores se amparam.

Faz-se necessária, para tanto, uma discussão, mesmo que breve, dos conceitos, mas também dos princípios e leis que regem a abordagem bibliométrica enquanto método que busca resultados cada vez mais precisos, como forma de elucidar possíveis dúvidas e equívocos de caráter metodológico.

Assim, de uma forma geral, autores como Rostaing (1997), Macias-Chapula (1998) e Spinak (1998) concordam sobre a importância do aspecto quantitativo como ponto de partida para a obtenção de indicadores confiáveis. Não obstante, cada um deles, por trazerem seus próprios conceitos, tornam o termo, em alguma medida, polissêmico.

Rostaing (1997) a define como um método que pode ser aplicado sobre um conjunto de referências bibliográficas a partir da utilização de métodos “estatísticos ou matemáticos”. Nesta acepção, vale ressaltar que as referências devem fornecer dados para os parâmetros propostos como forma de se atingir, ao final, determinados indicadores.

Já Macias-Chapula (1998) vai além, conceituando a abordagem como um método que pode ser utilizado para o estudo dos aspectos quantitativos da “produção, disseminação e uso” de informações. Neste caso, amplia-se a possibilidade de obtenção de dados e indicadores ao expandir o campo de busca.



Hayashi, *et. al* (2007, p. 5) utilizam a definição ampliada de Spinak, elencando todos os aspectos que, para o autor, estão envolvidos no conceito de Bibliometria:

- disciplina com alcance multidisciplinar e que analisa os aspectos mais relevantes e objetivos de sua comunidade, a comunidade impressa;
- estudo das organizações e de seus setores científicos e tecnológicos a partir das fontes bibliográficas e patentes para identificar os autores, suas relações, suas tendências;
- estudo quantitativo das unidades físicas publicadas, ou das unidades bibliográficas ou de seus substitutos;
- aplicação de métodos matemático e estatístico ao estudo do uso que se faz dos livros e outros meios dentro e nos sistemas de bibliotecas;
- estudo quantitativo da produção de documentos como se reflete nas bibliografias.

Os mesmos autores entendem que existe um princípio geral que está envolvido na abordagem bibliométrica:

De uma forma geral, o princípio da bibliometria é analisar a atividade científica ou técnica pelo estudo quantitativo das publicações e o seu principal objetivo é o desenvolvimento de indicadores cada vez mais confiáveis. Os indicadores podem ser definidos como os parâmetros utilizados nos processos de avaliação de qualquer atividade (Hayashi, *et. al*, 2007, p. 5).

Para além dos conceitos e princípios que envolvem essa metodologia, vale ressaltar as leis que determinaram sua elaboração. Pimenta *et. al* (2017) reiteram que o desenvolvimento da bibliometria baseou-se na “[...] elaboração e aplicação das seguintes Leis Empíricas: Lei de Produtividade de Autores (Lotka, 1926); Lei de Dispersão de Periódicos (Bradford, 1934); e a Lei de Frequência das Palavras (Zipf, 1949).

Delineamento da pesquisa

A história de instituições educacionais confessionais insere-se num campo maior de estudos, a história das instituições educacionais. A esse respeito, Magalhães, (2007) assevera que:

[...] Compreender e explicar a realidade histórica de uma instituição educacional é integrá-la de forma interativa no quadro mais amplo do sistema educacional e nos contextos e circunstâncias históricas, implicando-a na evolução de uma comunidade e de uma região, seu território, seus públicos e zonas de influência[...] (Magalhães, 2007, p. 70).



No que se refere ao delineamento da pesquisa, neste estudo de caráter quali-quantitativo, estabeleceu-se o catálogo de dissertações e teses da Capes² e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)³ como fonte de buscas. Para a referida busca, elegeu-se as palavras-chave, instituições educativas presbiterianas, educação confessional presbiterianas e instituições educativas confessionais respectivamente.

Apesar da ênfase do estudo sobre as instituições educativas presbiterianas, a terceira palavra-chave contempla os estudos realizados cujo objeto foram instituições confessionais, sejam as demais de matriz protestante, sejam as ligadas à Igreja Católica.

Neste sentido, o estudo foi realizado em três etapas, a saber: levantamento bibliográfico, no qual se buscou autores que já teorizaram, definindo conceitos e princípios da bibliometria, coleta de dados (listagem de teses e dissertações) constantes no catálogo da Capes, bem como na BDTD e, por último, análise dos dados coletados.

Para tanto, na fase de coleta de dados, a partir das palavras-chave supracitadas, foram tabulados dados que compuseram uma planilha na qual foram inseridos, primeiramente, os dados oriundos da busca no catálogo da Capes e, posteriormente, adicionados as dissertações e teses resultantes da pesquisa na BDTD, não listados na primeira busca.

Ressalta-se que, como critério de inclusão, estabeleceu-se que a dissertação ou tese listada devia ter como objeto alguma instituição confessional com lócus em território brasileiro. Assim, os arquivos listados que, apesar de também inseridos no campo instituições educativas confessionais, mas que abordam o tema genericamente, sem produzir a análise a partir de uma instituição educativa como objeto do estudo, foram excluídos.

As informações coletadas nos trabalhos foram retiradas dos resumos, mesmo considerando o fato de que alguns autores não explicitaram algumas das informações. Neste caso, foi inserida a categoria “não explicitado” de forma a não gerar distorções, comprometendo a posterior análise.

² O catálogo da Capes pode ser acessado no site: catalogodeteses.capes.gov.br e dispõe de um mecanismo de busca que permite a “filtragem” do que se procura a partir do tipo (mestrado ou doutorado), ano, autor, orientador, banca examinadora, área de conhecimento na qual se insere a pesquisa, área de avaliação e de concentração, nome do programa, da instituição e até mesmo a biblioteca depositária do arquivo.

³ Integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil, disponibilizando em acesso aberto com links para busca nos respectivos repositórios que hospedam os trabalhos listados e pode ser acessado no sítio <https://bdtb.ibict.br/vufind/>.



Desse modo, os dados coletados foram tabulados em uma planilha na qual constaram os seguintes indicadores: autor da tese ou dissertação, ano da defesa, a temática, o lócus, a quantidade de arquivos listados, quantidade de arquivos enquadrados no critério, quantidade de arquivos excluídos, metodologias, bem como as fontes utilizadas nas produções.

Por fim, a partir das palavras-chave e dos parâmetros estabelecidos inseridos no campo de busca foram listadas no total, em ambas as plataformas, 115 trabalhos, sendo 83 pertencentes à BDTD. Entretanto, considerando que apenas os trabalhos cujos objetos sejam instituições de ensino confessionais, apenas 22 foram incluídos para a análise. Destes, 11 são dissertações de mestrado e 11 são teses de doutoramento.

Dados coletados: análise da produção sobre instituições educacionais confessionais no Brasil

As onze dissertações de mestrado e as onze teses de doutoramento listadas na fase da coleta de dados enquadram-se no critério estabelecido, apresentando como objeto escolas de educação básica e institutos/faculdades/centro de ensino superior e se inserem no campo de investigação história das instituições educacionais e no subcampo história das instituições educacionais confessionais.

Para a análise proposta, mostrou-se importante as ressalvas de Bardin (2016) sobre as pesquisas quali-quantitativas:

A abordagem quantitativa funda-se na frequência de aparição de determinados elementos da mensagem. A abordagem não quantitativa recorre a indicadores não frequenciais suscetíveis de permitir inferências; por exemplo, a presença (ou ausência) pode constituir um índice, tanto (ou mais, que a frequência de aparição (Bardin, 2016, s/p).

Desse modo, as informações retiradas dos resumos dos estudos elencados nos permitiram inferir alguns apontamentos sobre a situação atual das produções no referido campo de estudos, a despeito do fato de que não foram analisadas as publicações em periódicos e outros bancos. Ainda assim, os dados produzidos a partir dos indicadores, mesmo tendo sido utilizado apenas o catálogo da capes e da BDTD, tendo em vista os princípios bibliométricos seguidos, corroboram para a compreensão de como está a produção acadêmica em curso.

Neste sentido, os dados relativos à quantidade, ao ano de defesa e *lócus* das pesquisas, revelam o caráter incipiente da produção acadêmica no país sobre as instituições educacionais

confessionais, haja vista o número reduzido de trabalhos listados enquadrados nos critérios e, de outro, para a centralidade nas regiões sul e sudeste dessas produções.

Importante a ressalva de que não se contemplou as produções em periódicos, bem como repositórios de universidades de forma individualizada, nos limites deste estudo, não se considerou buscar números absolutos da produção sobre instituições educativas confessionais. De todo modo, seguindo os aspectos elencados da bibliometria, foi possível atingir indicadores do estado da produção neste campo de estudos.

Assim, quando excluídos os trabalhos que não atenderam ao critério, aparece um número diminuto de produções, sobretudo quando se considera a relevância desses estudos e a necessidade de compreensão das práticas pedagógicas que ocorrem no interior das instituições. O gráfico 1 ilustra o caráter incipiente, supracitado.

Gráfico 1- Trabalhos enquadrados nos critérios



Fonte: com Base na em BDTD e Capes, elaborada pelo autor (2023)

Este dado aponta para a existência de um campo de investigação que demanda uma maior adesão de pesquisadores, notadamente do campo da história das instituições educativas confessionais, como forma de se gerar conhecimento científico consistente não apenas da atuação pedagógica dessas instituições, mas também da própria raiz histórica da educação brasileira, dos contextos nos quais surgiram e se consolidaram, e dos conflitos travados na disputa por espaços e públicos.

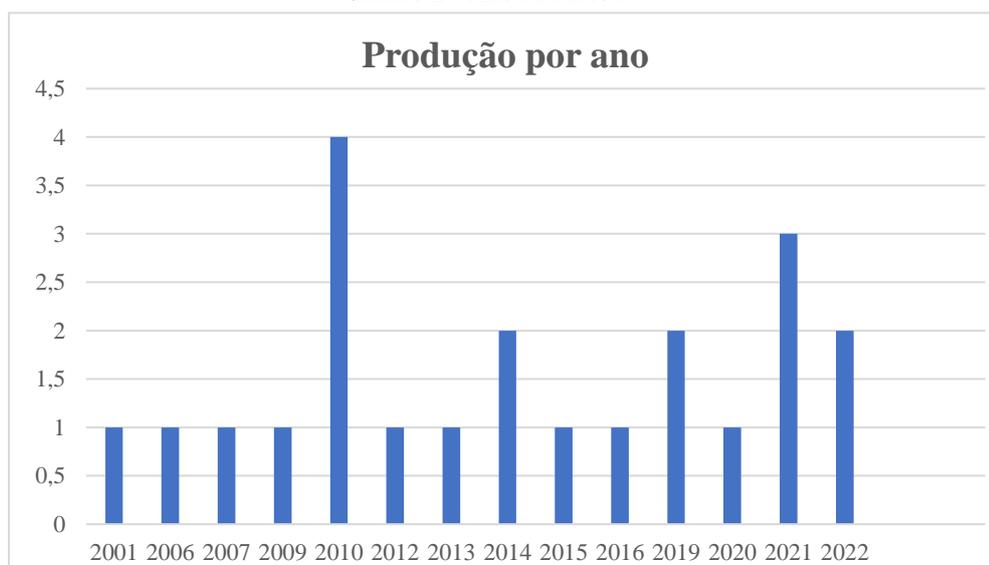
Este estudo encontra relevância não apenas ao constatar a referida necessidade mas também de compreendermos alguns aspectos, à luz dos princípios da bibliometria, da produção realizada. Mostrou-se possível, portanto, perceber, a partir das teses e dissertações enquadradas no critério, em que ano ou período houve maior produção, quais regiões concentraram mais

lócus de pesquisa, bem como outros aspectos de ordem teórico-metodológica que integram esses trabalhos.

Para tanto, com relação ao ano de defesa, buscou-se identificar em quais períodos houve maior produção. Importante destacar que, nos limites deste estudo, não se procurou compreender os motivos para o interesse maior ou menor nos períodos apontados, apesar do indicador apontar para a essa necessidade.

O ano de 2010, com quatro trabalhos produzidos, duas teses e duas dissertações, se destacou, apresentando uma discreta diferença em relação aos anos de 2014, 2021 e 2022, como se verifica no Gráfico 2.

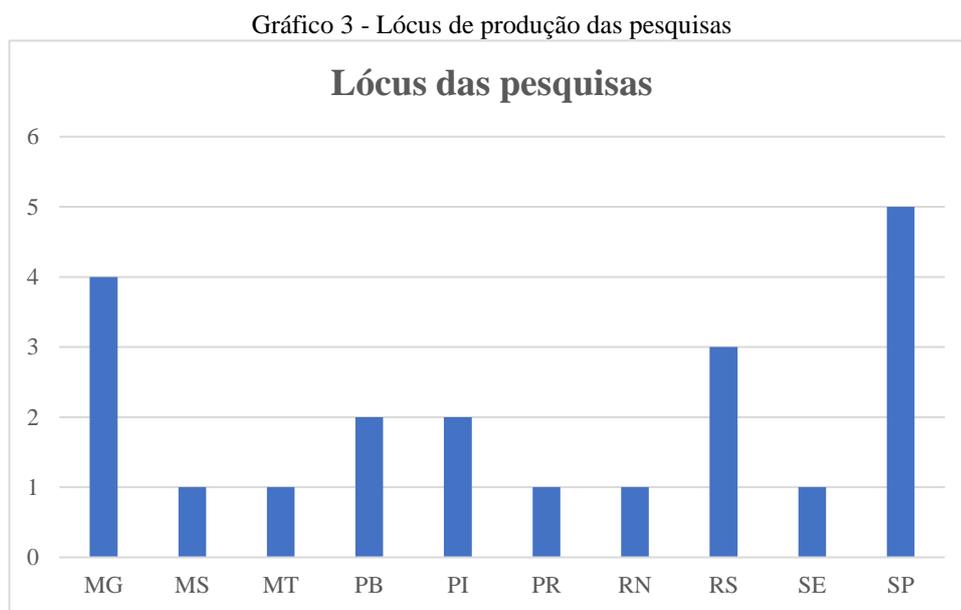
Gráfico 2 - Ano de defesa



Fonte: com Base na em BDTD e Capes, elaborada pelo autor (2023)

Um fato importante que chama atenção quando se observa o gráfico é o vazio de produção em determinados períodos. Entre os anos de 2002 e 2005 nenhum trabalho foi produzido no âmbito de mestrados e doutorados. Outros períodos, como por exemplo, 2008, 2017 e 2018 também registraram ausência de produção. Essas lacunas demonstram a necessidade de fomentar iniciativas, seja de grupos de pesquisas dedicados à temática, como forma de se atingir uma regularidade mínima, seja de linhas de pesquisa no âmbito dos programas de graduação, algo que possibilitaria uma maior exploração do campo instituições educativas confessionais.

Também importante é compreender o que provocou o pico de produção no ano de 2010, cujo interesse no campo de estudos das instituições educacionais ficou evidente. Já no que tange aos lócus de pesquisa, pôde-se identificar a centralidade das produções nas regiões sul e sudeste do país, conforme exposto no Gráfico 3.



Fonte: com Base na em BDTD e Capes, elaborada pelo autor (2023).

Quando se constata a ausência de produção nas regiões Norte e Centro-Oeste, impossível não se reportar a um fato importante mencionado por Gracino (2021) a respeito da divisão do território brasileiro pelas duas vertentes da Igreja Presbiteriana. Já em 1869 com exceção das províncias do Pará e do Rio Grande do Sul, os demais estados passaram a ser alcançados pelos projetos de missão presbiteriana e, portanto, foco do seu projeto educativo, como se pode observar no mapa abaixo.

Figura 1 – Mapa divisão territorial da Missões Presbiterianas no Brasil



Fonte: Bertinatti (2011, p. 29)

Em que pese a importância das universidades dos estados das regiões sul e sudeste, parece incompreensível o não debruçamento por parte dos pesquisadores sobre a atuação, não apenas da instituição citada, mas de uma forma geral, das instituições educativas confessionais que, historicamente, colaboraram para o estabelecimento da educação brasileira, sobretudo quando se considera a inércia do estado imperial brasileiro a esse respeito.

Desse modo, quando se observa o Gráfico 3, a despeito da discreta produção nos Estados da região Nordeste e Centro-Oeste, todos os demais têm como *locus* estados das regiões Sul e Sudeste, dado que aponta, por um lado, para o ineditismo nesse campo de estudos em algumas regiões brasileiras e, por outro, para necessidade de ampliação das análises bibliométricas como forma de se compreender os fatores da concentração das pesquisas, notadamente no estado de São Paulo.

Um outro indicador que demanda análise diz respeito às concepções teóricas nas quais os autores sustentaram as análises de suas produções e abordagem de seus objetos, como se verifica no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Concepções teóricas



Fonte: com Base na em BDTD e Capes, elaborada pelo autor (2023).

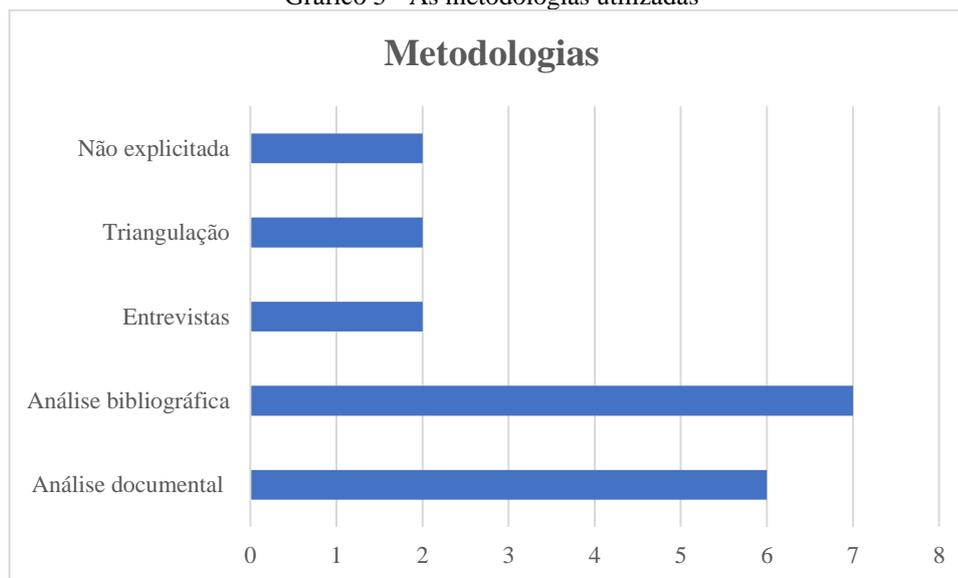
A pesar da prevalência da História Cultural enquanto concepção mais utilizada, um dado importante aparece, de forma curiosa, do total dos trabalhos listados, em seis não aparece de forma explícita em seus resumos a concepção que os autores utilizaram, apontando para a necessidade de um maior rigor teórico-metológico nas produções acadêmicas.

Não obstante, pareceu coerente o fato de seis dos 22 trabalhos estarem amparados na História Cultural, tendo em vista a abertura para novas abordagens, novos objetos e utilização de outras fontes, para além das oficiais, sobretudo a partir da década de 1970, algo propiciado por esta corrente. Pesavento (2012, s/p) nos lembra, citando Thompson, que:

a pesquisa de arquivo “tornou-se” (grifo do autor) indispensável, e nesse ponto se abriam não só novos enfoques temáticos como nova documentação. O fazer-se de uma classe implicava observar modos de vida e valores, implicava entrar nos caminhos da construção de uma cultura de classe (Pesavento, 2012, s/p).

No que tange às metodologias utilizadas, as análises documentais e bibliográficas prevaleceram sobre as demais, evidenciando que existe uma grande quantidade de fontes disponível para exploração, o que, de uma certa maneira, explica a conveniência das escolhas metodológicas. Em alguns trabalhos também fica clara a importância atribuída para os acervos, arquivos e bibliotecas digitais tendo em vista a facilidade de acesso aos documentos históricos. O gráfico a seguir ilustra as escolhas dos autores.

Gráfico 5 - As metodologias utilizadas



Fonte: com Base na em BDTD e Capes, elaborada pelo autor (2023).

Chama atenção o fato de, apesar de dois trabalhos realizados com a utilização de entrevistas, a história oral não aparecer enquanto técnica/método/metodologia de pesquisa, principalmente quando se considera a relevância das narrativas, discursos e memórias para a compreensão da práxis de uma instituição educativa e de seus sujeitos. “[...] Pode-se, na oralidade, recuperar outras visões e pontos de vista diferenciados, informar sobre o desconhecido, dar voz a quem não deixaria testemunho, matizar generalizações tácitas sobre certo grupo” (Santhiago, 2008, p. 36).

Corroborando com o autor, Santos *et. al* (2010) salientam que:

Entre as muitas fontes utilizadas para investigar as instituições educativas, consideramos relevante que o pesquisador recorra a História Oral na perspectiva de compreender que as pessoas procedentes dos setores populares têm uma história até há pouco desconhecida. Nesse sentido a História Oral tem privilegiado os mais velhos e os excluídos da história o que não significa eliminar o estudo das elites (Santos, *et. al.* 2010, p. 8).

Por tratar-se de investigações sobre a história das instituições educativas, essa quase ausência das histórias de vida, de depoimentos e narrativas dos sujeitos nas produções



analisadas, sugerem a necessidade de uma maior utilização da metodologia da história oral como forma de, por meio das narrativas dos sujeitos envolvidos no processo educativo, compreender a cultura escolar produzida, os embates e as tensões geradas no cotidiano escolar a partir dos diversos aspectos que perpassam a cultura escolar, bem como, as representações que os sujeitos carregam em seus discursos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou apresentar indicadores que contribuam para a compreensão do estado atual da produção acadêmica sobre as instituições educativas confessionais no Brasil a partir do catálogo da Capes e da BDTD, no período de 2001 a 2022. Apoiando-se nos resumos dos trabalhos, foi possível extrair as informações necessárias para a composição da planilha da qual se gerou os gráficos constantes na seção anterior.

Com efeito, seguindo os princípios da bibliometria, percebeu-se o quanto o subcampo história das instituições educativas confessionais se apresenta como promissor, basta ver os vazios de produção em algumas regiões no Brasil, bem como a ausência de investigações em determinados períodos.

Em termo teórico-metodológicos, a pesquisa evidencia a História Cultural como um importante aporte teórico por parte dos pesquisadores que buscavam a possibilidades de novos objetos, abordagens e fontes, em contraposição aos limites impostos pelas correntes estruturalistas, notadamente o positivismo. Não obstante, observou-se a não utilização da história oral enquanto técnica/método que possibilita ao pesquisador a análise das narrativas, memórias e discursos dos sujeitos envolvidos no processo histórico de construção das instituições confessionais.

A centralidade das produções nas regiões sul e sudeste pode ser explicada por vários fatores, mas, de uma forma geral, aponta para a necessidade de pesquisas, sobretudo nos Estados/regiões fora desse eixo sul/sudeste.

Assim, em que pese as limitações enfrentadas pelos pesquisadores, é fundamental um esforço, como forma de se compreender os contextos em que se deu a construção/consolidação da educação de caráter confessional, sobretudo no momento de expansão das atividades missionárias, nas quais a educação era vista como instrumento importante para a evangelização e formação de valores.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo, Edições 70, 2016.

BERTINATTI, Nicole. **A escola presbiteriana como divulgadora de saberes e práticas pedagógicas religiosas**. Dissertação (Mestrado), Pós-graduação em Educação, Universidade Tiradentes, Aracajú-SE, 2011.

GRACINO, Eliza Ribas. **A influência do Ethos protestante na institucionalização da educação brasileira**: um estudo sobre a escola americana de São Paulo (1870-1920) Tese (Doutorado) Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2021.

HAYASHI, Maria Cristina I. Piumbato; HAYASHI, Carlos Roberto Massao; SILVA, Márcia Regina da; LIMA, Maycke Young de. **Um estudo bibliométrico da produção científica sobre a educação jesuítica no Brasil colonial**. *Biblios*, ano 8, n. 27, ene-mar. 2007.

HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. **Sociologia da Ciência, bibliometria e cientometria**. Contribuições para a análise da produção científica. *Anais eletrônico – IV EPISTED – Seminários de Epistemologia e teoria da Educação*, dezembro de 2012. Faculdade de Educação/Unicamp.

INOCENTINI HAYASHI, Maria Cristina Piumbato; MASSAO HAYASHI, Roberto Carlos; SILVA, Marcia Regina da; LIMA, Maycke Young de. **Um estudo bibliométrico da produção científica sobre a educação jesuítica no Brasil colonial**. *Biblios*, v. 8, n. 27, enero-marzo, 2007. Julio Santillán Aldana, ed. Lima, Perú.

MACIAS-CHAPULA, Cesar A. **O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional**. *Ciência da Informação*, v.27, n. 2, p. 134-140. 1998.

MAGALHÃES, Justino Pereira de. **A construção de um objeto de conhecimento histórico - do arquivo ao texto - a investigação em história das instituições educativas**. *Educação UNISINOS*. p. 69-74, maio-agosto/2007.

MUNIZ, Tamiris Alves. **Educação protestante em Goiás: entre modernidade e tradição nos institutos Samuel Grahnan – Jataí e Grnbery – Pires do Rio (1942-193)**. Tese (Doutorado). Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia, 2020. Disponível: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/30154>. Acesso: 21/09/2023.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **História e História cultural**. 3 ed., Belo-Horizonte, Autêntica, 2012.



PIMENTA, Alcineide Aguiar; PORTELA, Antonia Rosimeire Morais Ribeiro; OLIVEIRA, Cleiciane Barros de e RIBEIRO, Rogeane Morais. **A bibliometria nas pesquisas acadêmicas**. Scientia. v. 4, n. 7, 2017.

ROSSI, Michelle Pereira da Silva. **Dedicado à glória de Deus e ao progresso humano: a gênese protestante da Universidade Federal de Lavras**. Tese (Doutorado) Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal de Lavras. Uberlândia, 2020. Disponível: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/13622>

ROSTAINING, H. **La bibliométrie et ses techniques**. Toulouse: Sciences de la Société; Marseille: Centre de Recherche Rétrospective de Marseille, 1997.

SANTHIAGO, Ricardo. **Da fonte à História Oral: debates sobre legitimidades**. Saeculum, Revista de História. João Pessoa-PB, jan/jun. 2008.

SANTOS, Jocyléia Santana dos. MACÊDO, Maurides. Instituições educativas: histórias (re) construídas. **In: Santos et. al. Histórias educativas: histórias (re) construídas**. Goiânia, editora da PUC Goiás, 2010.

SAVIANI, Demerval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 4 ed., Campinas-SP, Autores Associados, 2013.

SPINAK, E. **Indicadores cientímetricos**. Ciência da Informação, Brasília, v.27, n.2, p.141-148, maio/ago.1998.